

FLAVIO MANGILI FERREIRA

Métodos de Pesquisa

Bauru

2017

FLAVIO MANGILI FERREIRA

Métodos de Pesquisa

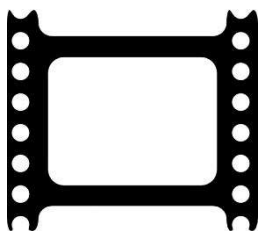
Conteúdo elaborado para utilização e estudos em Métodos de Pesquisa Científica.

Bauru
2017

SUMÁRIO

1 COMO DESENVOLVER A PESQUISA CIENTÍFICA?	4
1.1 Quais os componentes da PESQUISA CIENTÍFICA?	5
1.2 Quais os passos para desenvolver a PESQUISA?	6
2 ONDE ENCONTRAR FONTES CONFIÁVEIS?	8
2.1 Como REFERENCIAR a bibliografia utilizada?	10
3 COMO CITAR AS REFERÊNCIAS?	12
3.1 Como escrever o REFERENCIAL TEÓRICO?	16
4 COMO CLASSIFICAR A PESQUISA?	18
5 COMO FAZER A COLETA DADOS?	21
6 O ESTUDO DE CASO	24
7 COMO APRESENTAR A PESQUISA?	24
REFERÊNCIAS	25

1 COMO DESENVOLVER A PESQUISA CIENTÍFICA?



<p>Fantástico</p> <p>Menino se inspira em árvores e revoluciona captação de energia solar</p> <p>• Exibição do Vídeo</p> <p>• Identificar:</p>	
- Tema:	<i>Captação de energia em painel solar.</i>
- Problema:	<i>Como instalar painel solar em espaço reduzido?</i>
- Objetivo:	<i>Captar a energia solar em um espaço reduzido.</i>
- Justificativa:	<i>A família gostaria de ter um painel solar, mas não tinha espaço.</i>
- Referencial Teórico:	<i>Sequência de Fibonacci e Energia Solar.</i>
- Metodologia:	<i>Pesquisas na internet, construiu uma árvore com placas solares e fez medições diárias.</i>
- Resultados:	<i>A árvore com placas solares absorveu 20% mais energia do que na disposição plana.</i>

1.1 Quais os componentes da PESQUISA CIENTÍFICA?

		Definições
1	Tema	“É o assunto que se deseja provar” (MARCONI e LAKATOS, 2009, p.220). A Delimitação do Tema especifica o assunto, limitando geográfica e espacialmente e enfoca o aprofundamento (MARCONI e LAKATOS, 2009).
2	Problema	O problema é mais específico que o tema e indica qual a dificuldade se deseja resolver (MARCONI e LAKATOS, 2009).
3	Hipóteses	Hipóteses são necessárias para orientar o pesquisador na coleta e análise de dados, proposição antecipada que tenta responder ao problema, mas nem todas as pesquisas necessitam de hipóteses, como os levantamentos preliminares (BARROS, 2007).
4	Objetivo	O objetivo geral sintetiza o que se pretende alcançar com a pesquisa, podendo ser desdobrado em objetivos específicos que, explicitarão os detalhes (SILVA e MENEZES, 2005).
5	Justificativa	Reflexão sobre o motivo da pesquisa , identificando as razões da escolha do tema e sua importância em relação a outros temas (SILVA e MENEZES, 2005).
6	Metodologia	Conjunto de métodos ou caminhos que são percorridos na busca do conhecimento (ANDRADE, 2009). <u>Procedimento a serem seguidos</u> na realização da pesquisa (GIL, 2010).
7	Referencial Teórico	Exposição do referencial <u>onde se apoia o pesquisador</u> para condução dos trabalhos (SEVERINO, 2007).
8	Execução e Resultados	Coleta, organização, interpretação e análise dos dados pesquisados (SILVA e MENEZES, 2005).
9	Conclusão	Identificar e explicar se os objetivos foram atingidos, mostrando possíveis contribuições e limitações da pesquisa (SILVA e MENEZES, 2005).

1.2 Quais os passos para desenvolver a PESQUISA?

Arrabal (2011) apresenta as etapas de para elaboração de um TCC que também podem ser utilizadas em pesquisas.

- **Escolha o TEMA:**

- **Onde encontrar:**

- Observe criticamente fatos, fenômenos...;
 - Procure inspiração em livros, revistas, ...;
 - Participe de eventos, seminários, ...

- **Atributos:**

- Curiosidade;
 - Criticidade;
 - Acessibilidade;
 - Interesse atual.

- **Elaboração do PROJETO:**

- Objeto: contextualize o tema e formule o(s) problema(s) e hipótese(s);
 - Objetivos: Relacione os objetivos investigatórios;
 - Justificativa: Demonstre a relevância e aplicação da pesquisa;
 - Metodologia: Defina os procedimentos e instrumentos para investigação.

- **PESQUISA:**

- **Realize conforme o estabelecido no projeto.**

- **APRESENTAÇÃO:**

- **Escrita:**

- Padrão NBR 14724;
 - Texto: clareza, objetividade, adequação, coesão e coerência;
 - Estrutura:
 - Introdução: contém os elementos do projeto;
 - Conteúdo: distribuído em unidades (seções) de forma a atender os objetivos investigatórios;
 - Conclusão: retorne ao problema e confirme ou não a(s) hipóteses com base no conteúdo da pesquisa;

- **Oral (sequência):**

- Introdução: informe o problema, os objetivos, a justificativa e a metodologia;
 - Conteúdo: destaque os principais aspectos de cada unidade de trabalho;
 - Conclusão: retorne ao problema e confirme ou não a(s) hipóteses com base no conteúdo da pesquisa.



Iniciando a pesquisa

Em grupos, escolha e delimite um tema, elabore uma questão de pesquisa, um objetivo e justifique a pesquisa.

Quadro - A PESQUISA

Tema	<i>Gestão de custos</i>
Delimitação do tema	<i>Gestão de custos nas microempresas (ME)</i>
Questão de pesquisa	<i>Como uma microempresa mensura custos, elabora relatórios gerenciais e utiliza estas informações para tomada de decisão?</i>
Objetivo	<i>Analisar o processo de mensuração de custos, elaboração de relatórios gerenciais e utilização destas informações na tomada de decisão em uma microempresa de serviços de alimentação.</i>
Justificativa	<i>Compreender o processo de mensuração, elaboração e uso de informações sobre custos na prática pode contribuir para sua melhoria na gestão dos negócios, demonstrar a outras microempresas como implementar este processo, bem como contribuir para que organizações de apoio entendam como estas empresas desenvolvem este processo.</i>

2 ONDE ENCONTRAR FONTES CONFIÁVEIS?



Na elaboração do referencial teórico, o uso de bases de pesquisa propicia mais qualidade ao trabalho desenvolvido.

A primeira base de pesquisa para desenvolvimento do referencial teórico são as bibliotecas da instituição e outras que o pesquisador possa ter acesso.

Outras bases de pesquisa confiáveis estão nos acervos de teses e dissertações das universidades.

Base	Link
Biblioteca USP	http://www.teses.usp.br
Biblioteca Unesp	http://www.athena.biblioteca.unesp.br
Biblioteca Unicamp	http://www.bibliotecadigital.unicamp.br

Artigos publicados em revistas científicas podem ser consultados em bases indexadoras que proporcionam acesso a diversas revistas científicas.

Base	Link
Google Acadêmico	http://scholar.google.com.br

SciELO	http://www.scielo.br/?lng=pt
SPELL	http://www.spell.org.br
Portal periódicos (CAPES)	http://www.periodicos.capes.gov.br

Gasque (2012) recomenda considerar alguns aspectos na escolha das referências:


- **Quem escreveu** o texto?
- **É especialista** da área?
- **Conhece bem** o assunto?
- **Qual a linha de pesquisa?**

A autora lembra que a informação é

- **científica** (avaliada por outros autores da área), de
- **especialidade** (produzida por alguém que entende da área, mas sem avaliação) ou
- **atualidade** (consta em jornais, revistas ou *sites*)?

Preferencialmente, utilize informações científicas:

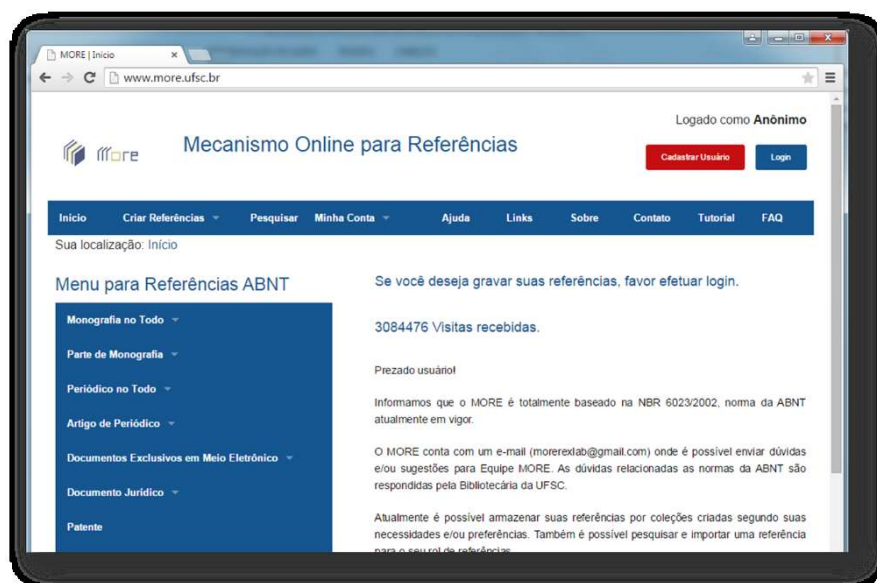
- **Exceto os textos clássicos**, é preferível trabalhos de no **máximo 7 anos**.
- Prefira **editoras com comissão editorial, vinculada a universidades**.
- **Pesquise o assunto amplamente e acesse pontos de vistas divergentes**.

	<p>Encontrando bases para pesquisa</p> <p>Para a pesquisa proposta, nos Grupos, procure nas bases:</p> <ul style="list-style-type: none"> • um livro; • um artigo; • uma tese ou dissertação.
---	---

2.1 Como REFERENCIAR a bibliografia utilizada?


Apresentada no final do trabalho, as referências da bibliografia consultada devem seguir a norma **ABNT 6023 - Informação e documentação - Referências – Elaboração**. Toda referência citada no trabalho deve ser apresentada.

Figura - Mecanismo Online para Referências (MORE)



Fonte: UFSC (2015, <http://www.more.ufsc.br>)

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) desenvolveu o **Mecanismo Online para Referências (MORE)**, trata-se de uma página na internet de uso gratuito onde é possível criar as referências e citações dos mais diversos formatos de trabalho pesquisados.

	<p>Utilizando as bases para pesquisa</p> <p>Os Grupos deverão utilizar os trabalhos pesquisados nas bases, livro, artigo, tese ou dissertação, criar as referências e as citações por meio do MORE.</p> <p>Escolha um site relacionado ao tema e gere as referências e citações utilizando o MORE.</p>
---	---

Quadro - REFERÊNCIAS DA PESQUISA

	Referência	Citação
Livro	FERRONATO, Airto João. Gestão Contábil-financeira de micro e pequenas empresas: sobrevivência e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2011.	Ferronato (2011) (FERRONATO, 2011)
Tese ou Dissertação	MOTTA, Flávia Gutierrez. Fatores condicionantes na adoção de métodos de custeio em pequenas empresas: estudo multicasos em empresas do setor metal-mecânico de São Carlos - SP. 2000. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2000.	Motta (2000) (MOTTA, 2000)
Artigo	DOS SANTOS, Greyciane Passos; ALVES, Dulcileide Ferreira; BARRETO, Maria Odarlene Rodrigues. A utilização da contabilidade de custos como ferramenta para o fortalecimento de uma micro empresa do segmento de confecção em Fortaleza. Revista Razão Contábil & Finanças, v. 3, n. 1, 2013.	Dos Santos, Alves e Barreto (2013) (DOS SANTOS; ALVES; BARRETO, 2013)
Site	SEBRAE/PR. Sua empresa sabe fazer gestão de custos? 2015. Disponível em: < http://www.boletimdoempreendedor.com.br/boletim.aspx?codBoletim=1481_Sua_empresa_sabe_fazer_gestao_de_custos? >. Acesso em: 10 mar. 2016.	Sebrae/PR (2015) (SEBRAE/PR, 2015)

3 COMO CITAR AS REFERÊNCIAS?

Citações no texto do relatório da pesquisa utilizarão as referências pesquisadas e selecionadas.

As **CITAÇÕES INDIRETAS** são a expressão da ideia contida na fonte citada, sem transcrição. As citações indiretas ou parafraseadas dispensam o uso de aspas duplas.

ATENÇÃO!

Para expressar no desenho a feminilidade, os alunos utilizaram, sobretudo linhas curvas, linhas semelhantes ao que Picasso utilizava (EDWARDS, 2002).

Leu, escreveu, CITOU!

Na citação indireta, não é obrigatório indicar a página.

Nas **CITAÇÕES DIRETAS** (até 3 linhas), a citação deve ser no **corpo do texto** e **aparecer entre aspas duplas**. Se for utilizada parte da frase original, inserir três pontos entre colchetes [...] antes ou depois do corte, sem ponto final:

De acordo com as conclusões de Pezzullo (2003, p.45), a mídia é “[...] um aliado importante para transmitir sua mensagem a um público muito grande”.

ou

“Grandes empresas têm modos estabelecidos de transmitir suas mensagens [...]” (PEZZULO, 2003, p.25).

Leu, transcreveu, CITOU!

As **CITAÇÕES DIRETAS (acima de 3 linhas)** deve ser destacada com espaçamento duplo entre ela e o corpo do texto, sem aspas, com fonte de tamanho menor que 12, recuo de 4 cm da margem esquerda e alinhamento justificado. Se for utilizada parte da frase original, inserir três pontos entre colchetes [...] antes ou depois do corte, sem ponto final. Na **citação direta**, é necessário indicar a página.

De acordo com Contador:

Na tentativa de evitar desperdício e acelerar a melhoria da qualidade de vida, muitos países, principalmente os menos ricos, têm ordenado suas prioridades e distribuição de recursos através de um sistema de planejamento econômico.

Nos países com decisão centralizada, o planejamento é dito normativo, muitas vezes substituindo completamente os mecanismos de mercado através da intervenção direta na produção e distribuição de bens e serviços. (2000, p.19).

De acordo com Contador:

[...] não são diretamente observáveis (a menos, é claro, que estamos operando sob condições teóricas de concorrências perfeitas). Ao contrário dos preços de mercado, que representam os benefícios e custos de oportunidades para as empresas, grupos de indivíduos etc., os preços sociais refletem os custos de oportunidade para a economia como um todo. (CONTADOR, 2000, p. 79).

A **CITAÇÃO DE CITAÇÃO** é a **citação direta** ou **indireta** de um texto ao qual **não se teve acesso**.

Silva (1983 apud ABREU, 1999, p.3) diz ser [...]

Neste caso, o **autor A** (Abreu), que deve constar obrigatoriamente na lista de referências, é quem cita o **autor B** (Silva) em sua obra. A citação de citação é representada pela expressão **apud**.

A **CITAÇÃO DE VÁRIOS TRABALHOS** de vários autores deverá obedecer:

- **ordem alfabética:**

Badaró (2003); Goldstein (2003); Rocha (1998) e Trigo (2002) nonon...

... non (BADARÓ, 2003; GOLDSTEIN, 2003; ROCHA, 1998 e TRIGO, 2002).

- **ou ordem cronológica:**

Rocha (1998); Trigo (2002); Goldstein (2003) e Badaró (2003) nonon...

... non (ROCHA, 1998; TRIGO, 2002; GOLDSTEIN, 2003 e BADARÓ, 2003).

A opção escolhida (alfabética ou cronológica) deverá ser seguida em todo trabalho.

A CITAÇÃO DE TRABALHOS COM VÁRIOS AUTORES deve ser feita nos seguintes formatos:

- **Dois ou três autores:**

Silva e Santos (2011) nonon ...

Silva, Santos e Sousa (2012) nonon ...

Nonon ... (SILVA e SANTOS, 2011).

Nonon ... (SILVA; SANTOS; SOUSA, 2011).

- **Acima de três autores:**

Silva et al. (2010) nonon ...

Nonon ... (SILVA et al., 2010).

3.1 Como escrever o REFERENCIAL TEÓRICO?

Para Silva e Menezes (2005), O Referencial teórico é a **fundamentação teórica** adotada para tratar o tema e o problema de pesquisa, trata-se do levantamento e análise do que foi publicado sobre o tema.

Os **objetivos** são:

- Determinar o que é conhecido sobre o assunto;
- Inserir a pesquisa em uma teoria;
- Explicar como o problema está sendo pesquisado do ponto de vista metodológico;
- Demonstrar a evolução histórica do conceito, tema, abordagem etc.

É recomendável:

- **Impessoalidade**, escreva o trabalho na 3ª pessoa do singular.
- **Objetividade**, a linguagem objetiva deve afastar as expressões: “eu penso”, “eu acho”, “parece-me” que dão margem a interpretações simplórias e sem valor científico;



Citando as bases pesquisadas

Nos grupos escolha trechos que serão utilizados no trabalho nas bases pesquisadas e faça:

- uma citação indireta,
- uma citação direta com até três linhas e
- uma citação direta com mais de três linhas;
- uma citação de citação.

Quadro - Citações utilizadas na PESQUISA

Citação Indireta
<p>O Sebrae/PR (2015) orienta sobre o detalhamento dos custos, como é uma boa gestão de custos e as vantagens do controle e análise de custos.</p>
Citação Direta (até 3 linhas)
<p>Para Motta (2000, p.4), “a grande maioria dos sistemas de controle e análise de custos utilizados atualmente foram inicialmente desenvolvidos para atenderem às necessidades das grandes indústrias do setor eletro-eletrônico e mecânico”.</p>
Citação Direta (acima de 3 linhas)
<p>Dos Santos, Alves e Barreto (2013) afirmam:</p> <p style="padding-left: 40px;">Comumente, toda empresa tem um propósito de sua existência, sendo este o seu objetivo maior, no entanto, para alcançá-los se faz necessária uma esquematização de um plano de apoio ao desempenho das ações e tomada de decisões. Para tanto, as ideias e objetivos são traçados de forma harmônica por meio do planejamento (p.5).</p>
Citação de Citação
<p>Souza (2006, p. 24 apud SANTOS; ALVES; BARRETO, 2013) afirma que “é o método de custeio que estabelece quais elementos de custo serão considerados na apuração do custo dos objetos de custeio”</p>


4 COMO CLASSIFICAR A PESQUISA?

As pesquisas científicas podem ser classificadas de diversas formas e neste trabalho serão abordadas três destas classificações:

Quanto aos objetivos	Exploratório	Primeiro passo de todo trabalho científico, serve para proporcionar mais informações do assunto, delimitar o tema, definir objetivos ou hipóteses, descobrir novos enfoques para o trabalho a ser estudado e avaliar a possibilidade de desenvolver a pesquisa (ANDRADE, 2009).
	Descritivo	Fenômenos são estudados sem interferência do pesquisador utilizando técnicas padronizadas de coleta de dados, normalmente por meio de questionários e observações sistemáticas (ANDRADE, 2009).
	Explicativo	Mais complexa, além de estudar os fenômenos, busca suas causas, aprofundando o conhecimento da realidade. Sujeita a cometer erros, mas fundamenta o conhecimento científico, sendo que a maioria das pesquisas explicativas utilizam pesquisa experimental com rígido controle das variáveis (ANDRADE, 2009).

Quanto a abordagem	Quantitativa	Utiliza da quantificação, tanto coleta quanto no tratamento das informações por meio de técnicas estatísticas, buscando garantir os resultados e evitar distorções na interpretação com margem de segurança maior, correlacionando estatisticamente variáveis para indicar relações causar-efeito (DIEHL e TATIM, 2004).
	Qualitativa	Podem descrever a complexidade do problema e a interação de variáveis, compreendendo e classificando processos dinâmicos das particularidades dos comportamentos dos indivíduos com maior profundidade (DIEHL e TATIM, 2004).

Quanto aos procedimentos	Bibliográfica	Busca explicar um problema a partir de referências teóricas, conhecendo e analisando contribuições do passado sobre o tema, é meio de formação e procedimento básico para o domínio do <i>estado da arte</i> sobre um tema (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007).
	Documental	Embora seja semelhante a pesquisa bibliográfica, utiliza material que não recebeu tratamento analítico, podendo ser reelaborado conforme o objetivo do trabalho (DIEHL e TATIM, 2004).
	Levantamento	Questionamento direto as pessoas que se deseja conhecer o comportamento sobre um problema com análise quantitativa dos dados coletados para obtenção de conclusões, proporciona informações sobre uma população (DIEHL e TATIM, 2004).
	Estudo de Caso	Estudo aprofundado e exaustivo de um ou pouco objetos, possibilitando o amplo e detalhado conhecimento sobre o assunto. Estimula as descobertas, enfatiza a totalidade e simplifica procedimentos, mas dificulta generalização de resultados (DIEHL e TATIM, 2004).
	Pesquisa-ação	Os pesquisadores têm papel ativo e explícito na resolução dos problemas, realizando e avaliando ações em conjunto com a população (BARROS e LEHFELD, 2007).

	Classificando a pesquisa Em grupos, utilize os materiais disponibilizados, classifique a pesquisa proposta, conceituando e referenciando as classificações.
---	---

Quadro – Classificação da PESQUISA

Formas de classificação			Justificativa
Quanto aos objetivos	X	Exploratório	<i>Apresentar mais informações do assunto, avaliar outros enfoques e possibilidades de desenvolver a pesquisa.</i>
		Descritivo	
		Explicativo	
Quanto a abordagem		Quantitativa	<i>Descrever o problema, detalhando particularidades e comportamentos dos indivíduos.</i>
	X	Qualitativa	
Quanto aos procedimentos		Bibliográfica	<i>Aprofundado de poucos objetos, detalhando o conhecimento sobre o assunto.</i>
		Documental	
		Levantamento	
	X	Estudo de Caso	
		Pesquisa-ação	


5 COMO FAZER A COLETA DADOS?

A coleta de dados durante a pesquisa deve ser bem organizada e detalhada, pois é a melhor forma de obtenção de evidências.

Marconi e Lakatos (2009) apresenta as formas de coleta de dados e neste trabalho são destacados os seguintes:

Quadro - Coleta de Dados

ENTREVISTA	Encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. É um procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social.
QUESTIONÁRIO	<p>Instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do pesquisador. Em geral, o pesquisador envia o questionário ao informante, pelo correio, por um portador, ou por E-mail, que, depois de respondido, é devolvido pelo mesmo modo.</p> <p>Deve ser acompanhado de carta ou nota explicando resumidamente o objetivo da pesquisa, sua importância, instrução para o preenchimento e agradecimento.</p> <p>Antes de ser utilizado definitivamente, o questionário precisa ser testado, aplicando-se alguns exemplares em uma pequena população escolhida (pré-teste) com objetivo de identificar possíveis falhas existentes.</p>
OBSERVAÇÃO	Técnica de coleta de dados para obter informações, utilizando os sentidos para a obtenção de determinados aspectos da realidade estudada. Não consiste apenas em ver ou ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar.
ANÁLISE DOCUMENTAL	<p>Documentação indireta: levantamento de dados em documentos e/ou fontes impressas ou eletrônicas. Utilizada em pesquisas documental e bibliográfica.</p> <p>Documentação direta: levantamento de dados no próprio local onde os fenômenos ocorrem. Esses dados podem ser obtidos de duas maneiras: com resultado de pesquisa de campo ou de pesquisa de laboratório.</p> <p>Exemplos: <i>atas, memorandos, agendas, avisos e minutas de reuniões, relatórios em geral, documentos administrativos (propostas, relatórios e documentos internos), estudos ou avaliações formais do mesmo local sob estudo, recortes de jornais e ou artigos publicados na mídia.</i></p>

	Coletando dados para a pesquisa
	<p>Para a pesquisa proposta, indique:</p> <ul style="list-style-type: none">- o que,- quem,- como,- quando e,- onde serão realizadas as coletas de dados.

Quadro - Coleta de Dados

	ENTREVISTA	QUESTIONÁRIO	OBSERVAÇÃO	ANÁLISE DOCUMENTAL
O que	Como mensura custos, elabora relatórios gerencias e utiliza as informações para tomada de decisão			Planilhas de mensuração custos, relatórios gerencias e comunicados sobre decisões.
Quem	Gestor, responsáveis pelos setores contábeis financeiros			Responsáveis pela execução dos relatórios
Como	Perguntas abertas, gravadas e respostas transcritas			Analisar a estrutura e elaboração dos relatórios.
Quando	No início da coleta de dados			Após a realização das entrevistas
Onde	Nas dependências da empresa			Nas dependências da empresa e nas salas de estudos dos pesquisadores.

6 COMO APRESENTAR A PESQUISA?

A norma **ABNT NBR14724 - INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO - TRABALHOS ACADÊMICOS - APRESENTAÇÃO** especifica os princípios para elaboração de trabalhos acadêmicos que serão apresentados às instituições de ensino.

Entretanto, cada evento, revista ou instituição pode estabelecer suas regras e requisitos adicionais.

REFERÊNCIAS

- ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. Usos e abusos dos estudos de caso. **Cadernos de pesquisa**, v. 36, n. 129, p. 637-651, 2006.
- ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 160 p
- ARRABAL, A. K. **Tcc passo a passo**: mapa mental. 2011. Disponível em: <<http://www.praticadapesquisa.com.br/2011/05/mapa-mental-tcc-passo-passo.html>>. Acesso em: 11 maio 2015
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **10520**: Informação e documentação - Citações - Apresentação. Rio de Janeiro: Abnt, 2002. 7 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **14724**: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: Abnt, 2011. 11 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **6023**: Informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: Abnt, 2002. 24 p.
- BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**, 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. 2007. **Metodologia científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
- DIEHL, A. A.; TATIM, D. C. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas**: métodos e técnicas. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Diferença entre referencial teórico e revisão de literatura**. 2012. Disponível em: <[http://kelleycristinegasque.blogspot.com.br/search/label/referencial teórico](http://kelleycristinegasque.blogspot.com.br/search/label/referencial%20teórico)>. Acesso em: 02 Jun. 2015.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2009.
- MARTINS, Gilberto de Andrade. Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa. In: **Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa**. Atlas, 2008.
- MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. Estudo de caso na engenharia de produção: estruturação e recomendações para sua condução. **Revista Produção**, v. 17, n. 1, p. 216-229, 2007.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2005. 138 p.